



Rede Digital

Projeto

PROJETO REDE DIGITAL

OSCIP ECOLMEIA
2026

APRESENTAÇÃO DE PROJETO

REDE DIGITAL: GESTÃO DE E-RESÍDUOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE, PERTINÊNCIA E VIABILIDADE DO PROJETO

Os resíduos eletroeletrônicos representam um dos fluxos de resíduos que mais crescem no país e, quando descartados de forma inadequada, geram impactos ambientais, riscos à saúde humana e perda de materiais com elevado potencial de reaproveitamento e geração de renda. No cotidiano da Cooperpires – Cooperativa de Reciclagem de Ribeirão Pires/SP, é recorrente a chegada de resíduos eletroeletrônicos misturados aos recicláveis convencionais, sendo identificados diretamente nas esteiras de triagem.

Os próprios Catadores(as) manifestaram a necessidade de capacitação específica para o manejo seguro e a correta destinação desses materiais, considerando tanto os riscos ocupacionais envolvidos quanto as oportunidades econômicas associadas, uma vez que a cooperativa já possui canais estabelecidos para comercialização de e-resíduos.

O projeto apresenta viabilidade técnica, social e econômica ao articular capacitação, Educação Ambiental e ações práticas de recuperação ambiental no território, estando alinhado aos pilares da sustentabilidade ambiental, social e econômica e às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

O projeto gera impactos diretos no cotidiano da comunidade ao ampliar o acesso da população a informações sobre o descarte correto de resíduos eletroeletrônicos, por meio de formações e ações educativas abertas aos moradores do entorno, da disponibilização da Cooperpires como ponto de coleta de referência e da realização de ações práticas de melhoria ambiental, como mutirões de limpeza e plantio de mudas nativas no entorno da cooperativa.

2. BREVE HISTÓRICO E ÁREA DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Ao longo de sua trajetória, a Ecolmeia desenvolveu e executou projetos voltados à gestão de resíduos e à inclusão socioproductiva de Catadores(as) em diferentes territórios, com destaque para o **Projeto ECO Recicla**, realizado em parceria com cooperativas e grupos de Catadores(as) nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, na Cidade de São Paulo e na região do Grande ABC Paulista.

No âmbito dessas experiências, a organização atuou diretamente com a **Cooperpires – Cooperativa de Reciclagem de Ribeirão Pires/SP**, fortalecendo processos de Educação Ambiental, organização produtiva e valorização do trabalho dos Catadores(as).

A Ecolmeia também acumula experiência específica no tema dos resíduos eletroeletrônicos (e-resíduos), com ações formativas e de apoio técnico realizadas junto a Catadores(as) do município de Candeias/BA, contribuindo para o manejo seguro desses materiais, a correta destinação e a ampliação das oportunidades de geração de renda no território.

Para o desenvolvimento deste projeto, a Ecolmeia buscou conexões, e entre elas a parceria do Instituto Potências das Quebradas, organização com reconhecida atuação socioambiental, comunitária e formativa, que contribuirá para o fortalecimento das ações educativas, da mobilização social e da articulação territorial do projeto.

3. BREVE HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA – COOPERPIRES

A COOPERPIRES – Cooperativa de Trabalho de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis e Serviços Ambientais de Ribeirão Pires, CNPJ nº 08.150.301/0001-03, iniciou suas atividades em 13 de setembro de 2004, a partir de formações realizadas pelo Instituto GEA, com participação ativa dos próprios catadores.

Atualmente, a cooperativa conta com 23 Catadores(as) e atua na coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis, além de desenvolver ações de Educação e Conscientização Ambiental em espaços públicos e privados. A Cooperpires mantém contrato de prestação de serviços de coleta seletiva com a Prefeitura de Ribeirão Pires, realizando a coleta porta a porta no município.

Mensalmente, a cooperativa coleta aproximadamente 45 toneladas de materiais recicláveis, incluindo papel, papelão, plásticos (PET, PP e PEAD), sucata de vidro, ferro e resíduos eletroeletrônicos. A cooperativa também atua como referência local para ações de Educação Ambiental e iniciativas de destinação correta de resíduos, consolidando-se como importante equipamento socioambiental do território.

4. PÚBLICO A SER ATENDIDO

O público direto do projeto será composto por 23 Catadores(as) integrantes da Cooperpires.

Como público indireto, serão beneficiados moradores do entorno da cooperativa, munícipes atendidos pela coleta seletiva, organizações locais e demais usuários do ponto de coleta de e-resíduos, por meio das ações de Educação Ambiental, formações abertas, mutirões de limpeza, de plantio de mudas nativas, e melhoria das práticas de destinação de resíduos no território.

5. OBJETIVO GERAL

Promover a gestão ambientalmente adequada dos resíduos eletroeletrônicos por meio da Educação Ambiental, fortalecendo os Catadores(as) como agentes da economia circular e do desenvolvimento sustentável.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar Catadores(as) para o manejo seguro e a destinação correta de resíduos eletroeletrônicos;
- Fortalecer a Cooperpires como ponto de coleta de e-resíduos aberto à comunidade;
- Desenvolver ações de Educação Ambiental voltadas aos Catadores(as) e aos moradores do entorno, com foco em sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Contribuir para a geração de renda por meio do aproveitamento adequado dos resíduos eletroeletrônicos;
- Realizar o plantio de 100 mudas nativas no entorno da cooperativa;
- Promover mutirão de limpeza no entorno da Cooperpires.

7. METODOLOGIA

A metodologia do Projeto Rede Digital está estruturada em metas e etapas integradas, que articulam mobilização comunitária, formação técnica e ambiental, ações práticas no território e sistematização dos resultados. O projeto adota uma abordagem participativa, valorizando o protagonismo dos cooperados, das lideranças locais e dos parceiros institucionais ao longo de todo o processo.

O projeto será desenvolvido por meio de oficinas presenciais de capacitação técnica em resíduos eletroeletrônicos, oficinas de Educação Ambiental abertas aos Catadores(as) e à comunidade do entorno, campanhas de comunicação ambiental, mutirões de limpeza e plantio de mudas nativas. As ações integrarão teoria e prática, com acompanhamento contínuo da equipe técnica e participação ativa dos Catadores(as) e moradores do território.

Como parte do processo formativo, o projeto prevê a realização de visita técnica a equipamento licenciado de disposição final de resíduos, como o Aterro Lara, em Santo André/SP, possibilitando aos Catadores(as) compreenderem o fluxo completo da gestão de resíduos, incluindo tratamento, incineração e disposição final. A atividade tem caráter educativo e complementar, contribuindo para o fortalecimento de práticas seguras, responsáveis e alinhadas à legislação ambiental.

META 1 – MOBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO

Esta etapa marca o início do Rede Digital, fortalecendo o diálogo com o território e garantindo que o projeto seja construído de forma participativa, alinhada às realidades locais e às necessidades da cooperativa.

- **Diagnóstico participativo e mapeamento do território**
Levantamento coletivo das demandas, desafios e potencialidades locais, com a escuta ativa das lideranças, cooperados e parceiros.
- **Reunião de alinhamento com equipe e parceiros**
Encontro de integração entre equipe de execução, profissionais contratados, parceiros institucionais, lideranças da Cooperpires e cooperados, garantindo clareza de papéis, responsabilidades e objetivos.
- **Mobilização, divulgação e inscrição das participantes**
Ações de comunicação e mobilização comunitária para divulgação do projeto e engajamento dos cooperados e participantes nas atividades formativas.
- **Planejamento e lançamento do projeto**
Organização final das atividades, cronograma e metodologia, culminando no lançamento oficial do projeto junto à comunidade.

META 2 – FORMAÇÕES E OFICINAS TEMÁTICAS

Conjunto de ações formativas voltadas ao fortalecimento técnico, ambiental e social dos cooperados, promovendo conhecimento prático e consciência socioambiental.

- **Capacitação e Oficinas sobre e-resíduos**
Formação prática sobre gestão, separação, manuseio e destinação adequada de resíduos eletroeletrônicos.
- **Oficinas de Educação Ambiental**
Atividades educativas voltadas à conscientização ambiental, economia circular e responsabilidade compartilhada.
- **Palestras e Rodas de Conversa**
 - Reciclagem e inclusão produtiva
 - Justiça Climática e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- **Acompanhamento e atendimento técnico**
Suporte contínuo dosicineiros aos cooperados, auxiliando na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no dia a dia da cooperativa.

META 3 – AÇÕES AMBIENTAIS E MOBILIZADORAS

Etapa dedicada à ação prática no território, promovendo cuidado ambiental, engajamento comunitário e fortalecimento do senso coletivo.

- **Elaboração do Plano de Educação Ambiental**
Construção de um plano orientador das ações educativas e mobilizadoras do projeto.
- **Mutirões de plantio de mudas nativas**
Atividades coletivas de recuperação ambiental e valorização da biodiversidade local.
- **Ação comunitária – Mutirão de Limpeza**
Mobilização comunitária para limpeza de áreas comuns, reforçando a corresponsabilidade ambiental.
- **Comunicação ambiental mobilizadora e campanhas**
Desenvolvimento de campanhas educativas e materiais de comunicação para ampliar o alcance das ações e sensibilizar a comunidade.

META 4 – ENCERRAMENTO E COMUNICAÇÃO FINAL

Momento de síntese, avaliação e projeção de futuro, consolidando os aprendizados e resultados do projeto.

- **Avaliação e sistematização dos resultados**
Análise dos impactos sociais e ambientais alcançados ao longo da execução.
- **Produção do relatório final e plano de continuidade**
Elaboração do relatório final do projeto e definição de estratégias para a continuidade das ações.
- **Divulgação dos resultados**
Compartilhamento dos resultados com a comunidade, parceiros e público em geral, fortalecendo a transparência e o legado do projeto, a prestação de contas social e o reconhecimento das ações desenvolvidas.

8. RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O projeto terá duração de 8 meses, contemplando as etapas de mobilização, capacitação, ações práticas de recuperação ambiental, comunicação e avaliação final dos resultados.

8.1 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da execução do Projeto **Rede Digital: Gestão de E-Resíduos e Educação Ambiental**, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Catadores(as) da Cooperpires capacitados para o manejo seguro e a destinação adequada de resíduos eletroeletrônicos;
 - Fortalecimento da Cooperpires como ponto de referência territorial para a coleta e destinação de e-resíduos;
 - Ampliação do conhecimento ambiental de Catadores(as) e moradores do entorno sobre economia circular, resíduos eletroeletrônicos e sustentabilidade;
 - Contribuição para a geração de renda a partir do aproveitamento adequado dos resíduos eletroeletrônicos;
 - Recuperação ambiental do entorno da cooperativa, por meio do plantio de mudas nativas e da realização de mutirão de limpeza;
 - Engajamento comunitário e fortalecimento do senso de corresponsabilidade ambiental no território.
-

8.2 INDICADORES DE RESULTADOS

Resultado esperado	Indicadores
Capacitação dos Catadores(as)	• Nº de Catadores(as) participantes • Nº de oficinas realizadas
Ponto de coleta de e-resíduos fortalecido	• Funcionamento do ponto de coleta • Volume de e-resíduos recebidos/destinados
Educação Ambiental no território	• Nº de ações educativas • Nº de participantes
Geração de renda	• Volume de e-resíduos comercializados • Registros qualitativos de melhoria produtiva
Recuperação ambiental	• Nº de mudas plantadas • Nº de mutirões realizados
Mobilização comunitária	• Nº de participantes nas ações coletivas

8.3 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada de forma **contínua, participativa e integrada**, considerando indicadores quantitativos e qualitativos ao longo de todas as etapas de execução.

Serão utilizados como instrumentos de avaliação:

- Listas de presença das oficinas, formações e ações comunitárias;
- Registros fotográficos das atividades (antes, durante e depois);
- Relatórios técnicos elaborados pela equipe executora;
- Sistematização dos dados referentes aos volumes de e-resíduos manejados, ações de plantio e mutirões de limpeza;
- Avaliação qualitativa por meio de rodas de conversa com Catadores(as), parceiros e lideranças locais.

Ao final do projeto, será elaborado **Relatório Final de Avaliação**, contendo a consolidação dos resultados alcançados, análise dos indicadores, registros das atividades realizadas e recomendações para a continuidade das ações no território.

9. PERÍODO DE DURAÇÃO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O Projeto **Rede Digital: Gestão de e-Resíduos e Educação Ambiental** terá duração total de **8 (oito) meses**, contemplando as etapas de mobilização comunitária, formações técnicas e educativas, ações ambientais no território, comunicação, avaliação e sistematização final dos resultados.

O cronograma de execução das atividades está organizado de forma sequencial e integrada às metas e etapas do projeto, respeitando a lógica de planejamento, execução, monitoramento e encerramento das ações.

O detalhamento das atividades, prazos e períodos de realização encontra-se apresentado no **Anexo II – Cronograma de Atividades**, que orientará a execução e o acompanhamento do projeto ao longo de todo o período previsto.

10. SOBRE O USO DO TERMO “E-RESÍDUOS”

Neste projeto, adota-se o termo resíduos eletroeletrônicos (e-resíduos) em substituição à expressão popular “e-lixo - lixo eletrônico”, em alinhamento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que reconhece esses materiais como resíduos com potencial de reaproveitamento, reciclagem e geração de renda.

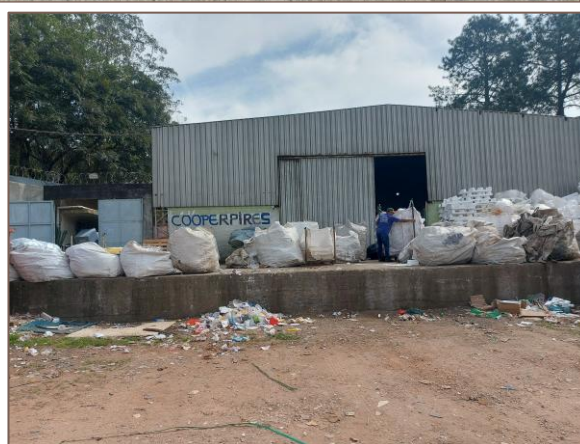
Essa abordagem reforça a compreensão de que os e-resíduos, quando corretamente separados e destinados, deixam de representar apenas um passivo ambiental e passam a integrar cadeias da Economia Circular, contribuindo para a proteção ambiental, a saúde dos trabalhadores e a valorização do trabalho dos Catadores(as).

11. ANEXOS

ANEXO I – FOTOS

ANEXO II– CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ANEXO I – FOTOS
COOPERPIRES



ANEXO II – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PROFONDETE: OSOP ECOLMEIA																		
PROJETO REDE DIGITAL																		
Meta	Item	Ações	mês 1		mês 2		mês 3		mês 4		mês 5		Mês 6		Mês 7		Mês 8	
			1ª quinzena	2ª quinzena	1ª quinzena	2ª quinzena	1ª quinzena	2ª quinzena	1ª quinzena	2ª quinzena	1ª quinzena	2ª quinzena	1ª quinzena	2ª quinzena	1ª quinzena	2ª quinzena	1ª quinzena	2ª quinzena
1. Mobilização e Planejamento Comunitário	1.1	Diagnóstico participativo e mapeamento do território																
	1.2	Reunião de alinhamento: Equipe de pesquisa, organizadores, parceiros, lideranças da Comunidade e Grupos de																
	1.3	Mobilização, divulgação e inscrição dos participantes																
	1.4	Planejamento e lançamento do projeto																
2. Formação e Oficinas Temáticas	2.1	Oficinas: Oficinas de e-resíduos																
	2.2	Oficinas de Educação Ambiental																
	2.3	Resíduos e Fluxos de Cuiabá: Reciclagem																
	2.3	Resíduos e Fluxos de Cuiabá: Justiça Climática e ODS																
3. Ações Ambientais e Mobilizadoras	2.4	Acompanhamento e atendimento - Oficinas nas Comunidades																
	3.1	Plano de Educação Ambiental																
	3.2	Mulheres de Plano de Mudas nativas																
	3.3	Ações comunitárias - Mulheres de Limpeza																
4. Encerramento e Comunicação Final	3.4	Comunicação Ambiental: mobilização e campanhas ambientais																
	4.1	Avaliação e sistematização dos resultados																
	4.2	Produção do relatório final e plano de continuidade																
	4.3	Divulgação de resultados																